

4523381

1980

# Obras da Rodoviária

## terminam, mas governo quer perícia especial

As obras de recuperação em dois pilares (P-31 e p-32) do Terminal Rodoviário de Passageiros da Grande Vitória terminaram ontem. Porém, o governo do Estado somente emitirá opinião a respeito da segurança do local depois que a construtora Oxford, responsável pelos serviços, fornecer laudo técnico sobre o que foi feito. A partir daí, será contratada uma perícia especial para examinar as condições de toda a estrutura da Rodoviária.

O anúncio foi feito ontem por uma fonte do governo do Estado, que não soube informar o tipo de serviço executado na parte de infra-estrutura da Rodoviária, bem como se os trabalhos se limitaram a dois ou mais pilares. Essas informações, segundo foi explicado, somente serão conhecidas após a emissão de laudo técnico da Oxford.

Os defeitos apresentados nos dois pilares causaram rachaduras consideráveis numa parte do piso da rodoviária, e num bloco ocupado pela administração do local. O problema foi detectado no dia 7 passado, e no dia oito seis operários da Oxford começaram o trabalho de recuperação. Uma área de aproximadamente 200 metros quadrados foi isolada como "medida de segurança".

Segundo o secretário do Interior e dos Transportes, Syro Tedoldi, o problema fez com que uma parte do teto da rodoviária cedesse, nas imediações da plataforma de embarque e desembarque do transporte aquaviário que existe no local. Um relatório da Comdusa chegou a levantar a possibilidade de desabamento da estrutura, em função de problemas nos pilares.

Informações não-oficiais, porém conta também de que a Oxford trabalhou na recuperação dos pilares, amarrando ferragens

expostas e erguendo novas vigas de apoio nos pontos afetados. Os prejuízos materiais ainda não foram estimados, o que poderá ocorrer na próxima semana, possivelmente segunda-feira, quando está previsto que a construtora entregará à Comdusa o laudo técnico sobre o trabalho executado no terminal.

Após a emissão do laudo técnico pela Oxford, o secretário Syro Tedoldi indicará um engenheiro para inspecionar as instalações da rodoviária, verificando as condições de segurança. Tal providência visa afastar, definitivamente, qualquer possibilidade de repetição de problema idêntico ao registrado.

### PROBLEMA POLITICO

Embora alegando que preferia não falar a respeito do assunto, o secretário de Obras da Prefeitura de Vitória, Laerce Machado, que por ocasião da construção da rodoviária ocupava a direção do Departamento de Edificações e Obras (DEO) — e acompanhou toda a execução da obra —, declarou ontem o seguinte: "Posso garantir que esses problemas não afetam a estrutura do terminal, nem a estabilidade da obra. Mas não devo entrar em detalhes, por estar fora da área do governo estadual".

Para Laerce Machado "quem definiu bem o problema foi o deputado Juarez Martins Leite, quando afirmou que ele é mais político que técnico".

Por sua vez, Lucemberg Machado, que participou da construção da Rodoviária como diretor técnico da Comdusa, declarou: "Infelizmente não tenho nenhuma informação mais precisa sobre o assunto, e por isso não gostaria de falar agora sobre isso".

19/07/1980